



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2023



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

**Atena**  
Editora

Ano 2023

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0959-5  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001">https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001</a></p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.






Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.


Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA	
Silvana da Silva Moraes de Macedo	
Joisy Aparecida Marchi de Miranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>5</b>
CALIDAD DEL SERVICIO DE ENFERMERÍA EN EL ÁREA DE HOSPITALIZACIÓN. HOSPITAL BÁSICO “DR. JOSÉ GARCÉS RODRÍGUEZ”, SALINAS 2013 – 2014	
Carmen Obdulia Lascano Espinoza	
Jeffrey John Pavajeau Hernández	
Zully Shirley Díaz Alay	
Sonia Apolonia Santos Holguin	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>15</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE DA MULHER: NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA BAHIA	
Sara de Jesus Ricardo	
Débora Cláudia Sarmiento	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>31</b>
QUESTÕES Y PROBLEMAS BIOÉTICOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EUTANÁSIA, SEDAÇÃO PALIATIVA E SUICÍDIO ASSISTIDO	
Carlos Manuel Nieves Rodriguez	
David Gómez Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>40</b>
PRESENÇA DE ELEMENTOS ESSENCIAS DA COMUNICAÇÃO EM ENFERMEIROS NO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	
Cristina Raquel Batista Costeira	
Cátia Alexandra Suzano dos Santos	
Nelson Jacinto Pais	
Ana Beatriz Costa Duarte	
Beatriz Gaspar Lucas	
Joana Filipa Ferreira Sampaio	
Tatiana Sofia Sousa Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>48</b>
O ENFERMEIRO E SEU PROTAGONISMO NO ATENDIMENTO PRÉ-	

**HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR**

Emily Souza Cruz

Robson Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310016>**CAPÍTULO 7 ..... 61****CONHECIMENTOS E DESAFIOS SOBRE PARADA E REANIMAÇÃO  
CARDIOPULMONAR DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM ATUANTE EM UM  
HOSPITAL DO INTERIOR GAÚCHO**

Sandra Maria de Mello Cardoso

Lucimara Sonaglio Rocha

Andressa Peripolli Rodrigues

Gisele Schliotefeldt Siniak


Suzete Maria Liques

Heron da Silva Mousquer

Neiva Claudete Brondani Machado

Marieli Teresinha Krampe Machado

Margot Agathe Seiffert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310017>**CAPÍTULO 8 ..... 73****ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz

Amanda Monteiro Correa

Bianca de Lima Dias

Carlos Alexandre Carvalho Coelho

Kely Alves da Costa

Manuely de Souza Soeiro

Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310018>**CAPÍTULO 9 ..... 81****IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES COM  
QUEIMADURAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Rosane da Silva Santana

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Karine Martins Louriano

Cristiane Barros Galvão

Renata Pinheiro Pedra Fernandes

Roseane Costa Vale

Francisca Maria da Silva Freitas

David Sodré


Francinelia de Araújo Caland

Thalita Costa Ribeiro

Ana Cristina Ferreira Pereira

Adriana de Sousa Brandim


Kassia Rejane dos Santos  
 Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310019>

**CAPÍTULO 10.....92**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS


Carlos Pires Magalhães  
 João Ricardo Miranda da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100110>

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

O PAPEL DO ENFERMEIRO(A) NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES IDOSOS ACAMADOS COM LESÃO POR PRESSÃO


Lucimário Santos Belmiro  
 Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100111>

**CAPÍTULO 12.....117**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19


Saulo Igor Santana da Silva  
 Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100112>

**CAPÍTULO 13..... 128**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES OSTOMIZADOS COM DOENÇA DE CROHN: REVISÃO DE LITERATURA


Isadora Uchoa de Andrade  
 Maira Rodrigues Nascimento  
 Walquiria Lene dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100113>

**CAPÍTULO 14..... 148**

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Tales Martins Nascimento  
 Sara Tannus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100114>

**CAPÍTULO 15.....161**

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Juliete Trantenmuller de Almeida  
 Juliana Menezes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100115>




**CAPÍTULO 16..... 172****A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA GESTÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM**

Antônio César Ribeiro

Matheus Ricardo Cruz Souza

Nivaldo Romko


Patrícia da Costa Oliveira Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100116>**CAPÍTULO 17..... 184****O ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS AO VÍNCULO PRECÁRIO, SEGUNDO A *JOB STRESS SCALE***

Antônio César Ribeiro

Roseany Patrícia Silva Rocha

Matheus Ricardo Cruz Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100117>**CAPÍTULO 18..... 196****O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

David Sodré

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Cristiane Costa Morais de Oliveira

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Andressa Maria de Sousa Moura

Maria Márcia Pereira Silva


Beatriz Duailibe Alves

Paula Belix Tavares


Jhonny Marlon Campos Sousa

Rafaela Soares Targino

Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100118>**CAPÍTULO 19.....206****CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS E VENCIDOS**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100119>**SOBRE O ORGANIZADOR.....211****ÍNDICE REMISSIVO..... 212**

# O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

*Data de aceite: 02/01/2023*

### **Rosane da Silva Santana**

Universidade Federal do Ceará - UFC  
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

### **Wildilene Leite Carvalho**

Universidade Federal do Maranhão -  
UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-8847-1493>

### **David Sodré**

Hospital Universitário do Maranhão -  
HUUFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-4211-0991>

### **Agrimara Naria Santos Cavalcante**

<https://orcid.org/0000-0002-3778-449X>  
Centro Universitário UNICEUMA

### **Cristiane Costa Moraes de Oliveira**

Hospital Universitário do Maranhão -  
HUUFMA  
<https://orcid.org.br/0000-0002-8143-5350>

### **Livia Cristina Frias da Silva Menezes**

Universidade Federal do Maranhão -  
UFMA  
<https://orcid.org/0000-0001-5910-5518>

### **Andressa Maria de Sousa Moura**

Universidade Estadual do Piauí - UESPI  
<https://orcid.org/0000-0002-0363-8128>

### **Maria Márcia Pereira Silva**

Universidade Estácio de São Luis  
<https://orcid.org/0000-0002-3383-2124>

### **Beatriz Duailibe Alves**

Faculdade Santa Terezinha- CEST  
<https://orcid.org/0000-0002-9629-3383>

### **Paula Belix Tavares**

Universidade Federal do Maranhão -  
UFMA  
<https://orcid.org/0000-0002-6955-3389>

### **Jhonny Marlon Campos Sousa**

Hospital Universitário do Maranhão- HU/  
UFMA  
<https://orcid.org/0000-0003-0492-7201>

### **Rafaela Soares Targino**

Universidade Estadual do Maranhão -  
UEMA  
<http://lattes.cnpq.br/6617618538582279>

### **Maria Almira Bulcão Loureiro**

Universidade Federal do Maranhão -  
UFMA, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3234-2833>

**RESUMO:** A elevada prevalência do diabetes encontra-se associadas a diversos fatores, como aumento da urbanização,

mudança da transição epidemiológica e nutricional, estilo de vida sedentário, excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevivência dos indivíduos com diabetes. O objetivo do estudo foi descrever as principais ações educativas adotadas pelos enfermeiros para o cuidado dos pacientes com pé diabético na Atenção Primária. Estudo de Revisão Integrativa da Literatura realizada a partir da questão norteadora: Quais as práticas educativas realizadas pelos enfermeiros na prevenção e cuidados de ulceração do pé diabético? A coleta dos artigos ocorreu na biblioteca eletrônica BVS, utilizando as bases de dados LILACS, BDNF, MEDLINE. Foram incluídos artigos escritos em língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) em revistas científicas, excluindo-se dissertações, teses e artigos repetidos ou que não se enquadravam diretamente na temática escolhida. Para o cuidado da Enfermagem, há diversas tecnologias que proporcionam a promoção da saúde dos pacientes com Diabetes Mellitus no processo de cuidar como uso de tecnologia educativa que organiza de forma sistemática o conhecimento científico para permitir o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento envolvendo todo o processo educacional formal e informal. O enfermeiro deve orientar o paciente a ser realizar consultas regulares, enfatizar o exame do pé pelo paciente diabético, além de observar os fatores de risco, sinais de doença arterial periférica, alterações na pele, uso de calçados inadequados, presença de edema nos membros inferiores, alterações na perfusão periférica, sinais de isquemia e neuropatia. Os dados encontrados nesse estudo permitiram concluir que as publicações investigadas são unânimes em considerar que enfermeiro como profissional para realizar a prevenção e o diagnóstico precoce do pé diabético, promovendo ações educativas para evitar danos que esta doença pode causar e assim promover mudanças nos hábitos de vida e consequentemente na redução de complicações do pé diabético.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pé diabético. Enfermeiro. Cuidados.

**ABSTRACT:** The high prevalence of diabetes is associated with several factors, such as increased urbanization, changes in the epidemiological and nutritional transition, sedentary lifestyle, overweight, population growth and aging, and also the increased survival of individuals with diabetes. The aim of the study was to describe the main educational actions adopted by nurses for the care of patients with diabetic foot in Primary Care. This is a study of Integrative Literature Review based on the guiding question: What are the educational practices performed by nurses in the prevention and care of diabetic foot ulceration? Articles were collected from the VHL electronic library, using the LILACS, BDNF, MEDLINE databases. Articles written in Portuguese language published in the last five years (2017-2022) in scientific journals were included, excluding dissertations, theses and repeated articles or those that did not fit directly into the chosen theme. For Nursing care, there are several technologies that provide health promotion for patients with Diabetes Mellitus in the care process as the use of educational technology that organizes in a systematic way the scientific knowledge to allow planning, execution, control and monitoring involving the entire formal and informal educational process. The nurse must guide the patient to have regular consultations, emphasize the examination of the foot by the diabetic patient, in addition to observing the risk factors, signs of peripheral arterial disease, skin changes, use of inadequate footwear, presence of edema in the lower limbs, changes in peripheral perfusion, signs of ischemia and neuropathy. The data found in this study allowed us to conclude that the investigated publications are unanimous in

considering the nurse as a professional to perform the prevention and early diagnosis of the diabetic foot, promoting educational actions to avoid damages that this disease can cause and thus promote changes in lifestyle habits and consequently in the reduction of diabetic foot complications.

**KEYWORDS:** Diabetic foot. Nurse. Care.

## INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus (DM) é um problema crescente de saúde pública mundial, independente da evolução da doença. Em 2017, a Federação Internacional de Diabetes (IDF) fez uma estimativa de que 8,8% da população mundial com idade entre 20 a 79 anos de idade (424,9 milhões de pessoas) vivem com diabetes. E com as tendências de altas atuais, o número de pessoas com diabetes pode ser superior a 628,6 milhões em 2045 e aproximadamente 9% dos casos vivem em países em desenvolvimento, nos quais deve aumentar ainda mais nas próximas décadas (GUARIGUATA et al., 2013).

A elevada prevalência do diabetes encontra-se associadas a diversos fatores, como aumento da urbanização, mudança da transição epidemiológica e nutricional, estilo de vida sedentário, excesso de peso, crescimento e envelhecimento populacional e, também, à maior sobrevivência dos indivíduos com diabetes (BRASIL, 2019).

Tem-se como complicações da DM, a neuropatia, retinopatia, cegueira, pé diabético, amputações e nefropatia (FLOR, CAAMPOS, 2017). Em situação de gravidade, a ulceração e a amputação de extremidades ocorrem em decorrência das complicações do Pé Diabético, causando maior impacto socioeconômico e com maior frequência ainda população (BRASIL, 2013; SCHIMID et al., 2003).

Segundo o Ministério da Saúde (MS), a incidência anual de úlceras nos pés é em torno de 2% nas pessoas com DM e 25% apresentam risco em desenvolvê-las ao longo da vida, sendo que 20% das internações dos pacientes com DM são provocadas por lesões nos membros inferiores e 40% a 70% ocorrem por causa complicações do Pé Diabético com total de amputações não traumáticas de Membros Inferiores (MMII) na população geral, além de que 85% das amputações são precedidas pelas ulcerações, tendo com principais fatores de risco a neuropatia periférica, as deformidades no pé e os traumatismos (BRASIL, 2016).

O pé diabético ocorre pela infecção, ulceração e ou destruição dos tecidos profundos, associados a anormalidades neurológicas e a vários graus da doença vascular periférica nos MMII (NUNES et al., 2006). É uma das causas mais comuns de invalidez, já que por causa da possível amputação do membro afetado induz a diminuição da qualidade de vida do diabético. A úlcera ocorre no dorso, dedos ou bordas do pé e, geralmente, está associada ao uso de calçados inadequados (PARISI, 2005), e é mais frequente em homens devido ao mau controle das complicações crônicas (MILECH, 2004). As causas frequentes de úlcera diabética são: biomecânica alterada; pé com sensibilidade diminuída;

insuficiência arterial; incapacidade do autocuidado; e deficiência quanto às orientações aos cuidados preventivos.

As complicações ocasionadas pelo pé diabético podem ser evitadas com uso de ações simples como promoção do autocuidado e da identificação dos sinais precoces para evitar maior risco e danos com a ulceração do pé diabético (VAN et., 2020). No âmbito de assistência à saúde, os profissionais de saúde são fundamentais no cuidado ao paciente com essas complicações. Podem realizar atividades de prevenção como, também realizar o tratamento do pé diabético. Nesse contexto, os enfermeiros são os profissionais responsáveis que acompanham diretamente os pacientes com diabetes, realizando o aconselhamento por meio de educação em saúde, promovendo o autocuidado, a prevenção de lesões, incentivando a adesão ao tratamento. Além disso, tradicionalmente, os pacientes com ulceração no pé buscam primeiramente o enfermeiro e são os primeiros que orientam os cuidados para prevenção de lesões (GONZÁLEZ-DE LA, VERDÚ-SORIANO, 2020).

Por isso, é fundamental que, durante a consulta de Enfermagem com pacientes com DM, os enfermeiros tenham maior preparo com conhecimentos e habilidades suficientes não só para avaliar sinais e sintomas com para realizar o exame clínico dos pés (LIRA et al., 2020), buscando identificar com precisão alterações dermatológicas, musculoesqueléticas, vasculares e neurológicas (LUCOVEIS et al., 2018), e portanto, desenvolvendo estratégias de promoção do autocuidado, prevenção e tratamento de ulcerações diabéticas (ABDULLAH, AL-SENANY, AL-OTHEIMIN, 2017).

O enfermeiro deve estimulá-lo, orientá-lo a ter uma postura pró-ativa e mais saudável. Nesse caso, o paciente com diabetes deve estar consciente de que ao assumir tal postura deve também mudar de hábitos de vida, que exige a capacidade de transformar informação em ação (BRASIL, 2006).

O paciente com Pé diabético deve ainda entender que a contribuição de dos cuidados dos enfermeiros é importante em seu tratamento, uma vez que esses profissionais são aptos e capacitados para atuar junto ao paciente, orientando-o corretamente sobre sua patologia e acompanhando-o no decorrer de seu tratamento (SANTOS; CAPIRUNGA; ALMEIDA, 2013).

O objetivo do estudo foi descrever as principais ações educativas adotadas pelos enfermeiros para o cuidado dos pacientes com pé diabético na Atenção Primária.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo é uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), cuja metodologia consiste na organização, catalogação e síntese dos resultados apresentados nos materiais selecionados para análise, facilitando a interpretação (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

Para a elaboração da pesquisa foram adotadas as seguintes etapas: identificação do

tema, construção do problema da pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, criação do instrumento para coleta de dados relevantes dos artigos encontrados, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A realização da revisão partiu do seguinte questionamento: Quais as práticas educativas realizadas pelos enfermeiros na prevenção e cuidados de ulceração do pé diabético?

A coleta dos artigos ocorreu na biblioteca eletrônica BVS, utilizando as bases de dados eletrônicas LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde), BDEF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências da Saúde), nos meses de julho a agosto de 2022. Para a busca dos artigos, foram utilizados descritores em português: pé diabético, práticas educativas, prevenção e enfermeiro, utilizando os conectores booleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos escritos em língua portuguesa publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) em revistas científicas, excluindo-se dissertações, teses e artigos repetidos ou que não se enquadravam diretamente na temática escolhida

A busca inicial dos artigos nas bases de dados, com os descritores supracitados, localizou 411 artigos. Em seguida, realizou-se uma análise dos títulos, na qual foram excluídos 334 artigos, pois não apresentavam termos referentes ao objetivo dessa revisão, restando 67 artigos. Logo após, partiu-se para a análise do resumo dos 67 artigos selecionados, sendo eliminados 69, por não cumprirem com o objetivo do estudo. No final, apenas sete (07) artigos foram incluídos por cumprirem com todos os critérios de elegibilidade. (Figura 1)

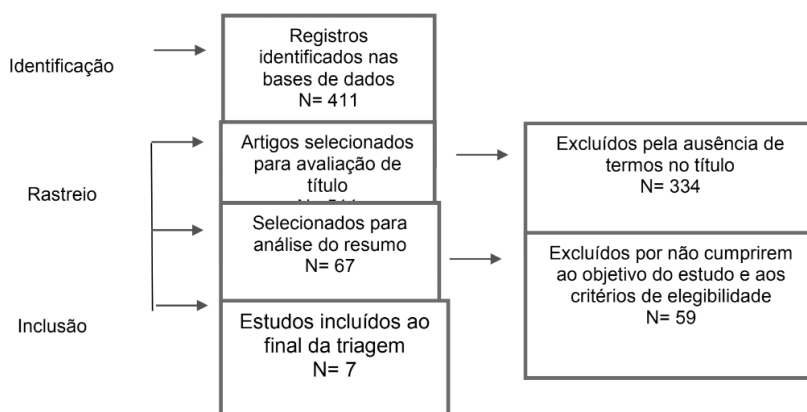


Figura 1: Fluxograma do processo de revisão dos artigos.

Fonte: Realizada pela autora.

Realizou-se a leitura de todos os artigos na íntegra. Em seguida, elaborou-se um quadro contendo: número para identificação do artigo: autor, título do artigo, ano de publicação, base de dado e tipo de metodologia. Para a avaliação dos estudos utilizou-se a Análise Textual Qualitativa, a qual se desenvolve mediante um processo de fragmentação do material lido (MORAES e GALIAZZI, 2016).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados sete (7) artigos. O ano com maior número de publicação foi 2020 com três artigos, a base de dados mais utilizada foi a BDEF e a maioria dos artigos eram de campo.

AUTOR	TÍTULOS	ANO	BASE	METODOLOGIA
Dias et al.,	Visita domiciliar como ferramenta de promoção da saúde do pé diabético amputado	2017	BDEF	estudo qualitativo, descritivo
RIBEIRO, NUNES	Pé Diabético: Conhecimento e Adesão Às Medidas Preventivas	2018	BDEF	Revisão Integrativa
Arruda et al.,	Conhecimento do enfermeiro acerca dos cuidados com o pé diabético	2019	BDEF	Estudo quantitativo, descritivo, transversal
Daly et al.,	Improved foot management of people with diabetes by primary healthcare nurses in Auckland, New Zealand.	2020	MEDLINE	Estudo randomizado
Schumer et al.,	Preliminary Experience with Conservative Sharp Wound Debridement by Nurses in the Outpatient Management of Diabetic Foot Ulcers: Safety, Efficacy, and Economic Analysis.	2020	MEDLINE	Estudo prospectivo
Silva et al.,	Grau de risco do pé diabético na atenção primária à saúde	2020	LILACS	Estudo transversal
Félis et al.,	Validação de instrumento para investigação do conhecimento de enfermeiros sobre pé diabético	2021	LILACS	Estudo metodológico

### Práticas educativas utilizadas pelos os enfermeiros na prevenção do pé diabético na Atenção Primária

O processo de educação em saúde aos pacientes com DM e/ou com pé diabético permite melhor conhecimento e habilidades para o melhor manejar os sintomas e a qualidade de vida por proporcionar prática de exercícios físicos, reeducação alimentar, terapêuticas e outras atividades realizadas pelo paciente para um eficaz controle metabólico e maior sobrevida com custos mais acessíveis (FUNNELL et al., 2011). Para o cuidado da Enfermagem, há diversas tecnologias que proporcionam a promoção da saúde dos pacientes com Diabetes Mellitus no processo de cuidar como uso de tecnologia educativa



que organiza de forma sistemática o conhecimento científico para permitir o planejamento, a execução, o controle e o acompanhamento envolvendo todo o processo educacional formal e informal (PÉREZ et al., 2013).

As ações de educação em saúde são essenciais na escolha por uma concepção pedagógica capaz de desenvolver no paciente a possibilidade crítica e a construção de novos conhecimentos. Nessa perspectiva, as atividades educativas do enfermeiro devem ter liderança, comunicação e valorizar as diversidades e iniciativas de todos os envolvidos, empenhando-se para potencializar a força humana de todos, principalmente dos pacientes (NIETSCHÉ, 2000). Nos últimos anos, a utilização de ações estratégicas educacionais voltadas para a prevenção das doenças tem evoluído, sobretudo pelos os profissionais da Atenção Primária. Com a evolução das estratégias de educação em saúde, os enfermeiros utilizam evidências científicas desenvolvendo ações sobre os cuidados com os pés entre pacientes com diabetes (KISHORE, UPADHYAY, 2015).

Atuação efetiva do enfermeiro no cuidado ao paciente com Pé diabético é de suma importância. Santos et al., (2011) colocam que o acompanhamento do enfermeiro da Atenção Primária durante o tratamento do paciente melhora a prevenção de complicações e possíveis amputações.

Segundo Carvalho e Martins (2010), o enfermeiro desempenha função importante nos diversos níveis de atenção à saúde, sendo um agente cuidador e/ou educador, no processo de promoção, prevenção e recuperação do paciente. Melo et al., (2011) também reforçam a importância do enfermeiro no apoio educativo ao paciente com pé diabético, tendo em vista as necessidades individuais e o risco de ulcerações e amputações. Nesse sentido, o enfermeiro deve orientar o paciente a ser realizar consultas regulares, enfatizar o exame do pé pelo paciente diabético, além da observar os fatores de risco, sinais de doença arterial periférica, alterações na pele, uso de calçados inadequados, presença de edema nos membros inferiores, alterações na perfusão periférica, sinais de isquemia e neuropatia.

Adicione-se ainda que o enfermeiro ao atuar junto aos pacientes, deve prestar orientações claras quanto à fisiopatologia da doença e o seu caráter assintomático, sendo essencial orientar os pacientes que ainda não apresentam sinal ou sintomas da doença (CAIAFA et al., 2011).

São muitas as contribuições da enfermagem para a sociedade, a saber, a diminuição de amputações e óbitos devido a complicações causadas pela diabetes mellitus, onde são trabalhadas ações de prevenção em educação no autocuidado. A atenção prestada por enfermeiros capacitados, auxiliam no diagnóstico precoce e profilaxia, evitando o surgimento e agravos causados pelo pé diabético, beneficiando pacientes e familiares a terem uma melhor qualidade de vida. A enfermagem trabalha de forma integral no cuidado àquele que necessita de reabilitação em uma atenção especial, sendo esse atendimento qualificado, atento à patologia e aos possíveis agravantes de seus pacientes. Fatores

esses que vêm a contribuir na prevenção do pé diabético e outros agravos da doença (SANTOS et al., 2011).

A enfermagem pode contribuir com a sociedade, diminuindo o número de amputações e óbitos causados pelas complicações do diabetes mellitus, através de ações preventivas principalmente na educação ao autocuidado. Segundo Silva et al. (2013). O Diagnóstico precoce e profilaxia adequadas prestadas por enfermeiros capacitados, inibem o surgimento ou agravamento do pé diabético, proporcionando melhor qualidade de vida aos pacientes e seus familiares.” A função básica da enfermagem pode resumir-se ao cuidado. O cuidado tem como objeto a integralidade com aquele ser que, no momento, encontra-se debilitado e fragilizado. O enfermeiro deve oferecer uma assistência de qualidade, observando os agravantes à saúde dos seus pacientes e acompanhando o controle da patologia. Estes fatores contribuem como ações importantes para prevenir o surgimento do pé diabético e outras complicações da doença (POLICARPO et al., 2014).

## CONCLUSÃO

Os dados encontrados nesse estudo permitiram concluir que as publicações investigadas são unânimes em considerar que enfermeiro como profissional para realizar a prevenção e o diagnóstico precoce do pé diabético, promovendo ações educativas para evitar danos que esta doença pode causar e assim promover mudanças nos hábitos de vida e conseqüentemente na redução de complicações do pé diabético. É necessário fazer busca por novos conhecimentos científicos para o desenvolvimento de estratégias e ações no atendimento de enfermagem com cuidado humanizado, proporcionando melhor relacionamento entre o enfermeiro e pacientes.

## REFERÊNCIAS

ABDULLAH WH, AL-SENANY S, AL-OTHEIMIN HK. Capacity building for nurses' knowledge and practice regarding prevention of diabetic foot complications. *International Journal of Nursing Science*. 2017; 7(1):1-15.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais**. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. DOI: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.1220>.

BRASIL, Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica. Diabetes Mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. n 16.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético : estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016

BRASIL. SBD – **Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. Clannad, 2019. 419p.

CAIAFA, Jackson Silveira *et al.* Atenção integral ao portador de pé diabético. **Rev. J Vasc Bras.**, Vol. 10, n. 4, p. 1-32, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jvb/v10n4s2/a01v10n4s2.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2016.

CARVALHO; Renata Di Pietro; CARVALHO, Carolina Di Pietro; MARTINS, Dulce Aparecida. 2010. Aplicação dos cuidados com os pés entre portadores de diabetes mellitus. **Cogitare Enferm.**, vol. 1, n. 15, jan./mar. p. 106-109, 2010. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/17180/11315>. Acesso em: 25 mar. 2016.

FLOR LS, CAMPOS MR. Prevalência de diabetes mellitus e fatores associados na população adulta brasileira: evidências de um inquérito de base populacional. **Rev Bras Epidemiol** 2017; 20:16-29.

FUNNELL MM, BROWN TL, CHILDS BP, HAAS LB, HOSEY GM, JENSEN B, et al. National standards for diabetes self management education. *Diabetes Care* [Internet]. 2011 [cited 2015 Jan 15];34 (Suppl 1): S97-S104.

GONZÁLEZ-DE LA TH, VERDÚ-SORIANO J. Wound Nursing Now: leading the prevention, care and research on diabetic foot. *Enferm Clin*. 2020; 30(2):69-71. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2020.02.014>

GUARIGUATA L, WHITING DR, HAMBLETON I, BEAGLEY J, LINNENKAMP U, SHAW JE. Global estimates of diabetes prevalence for 2013 and projections for 2035. *Diabetes Res Clin Pract* 2014; 103(2): 137-49.

KISHORE S, UPADHYAY AD, VPJ. Awareness of foot care among patients with diabetes attending a tertiary care hospital. *Natl Med J India*. 2015 May/June;28(3):122-5.

LIRA JAC, OLIVEIRA BMA, SOARES DR, BENÍCIO CDAV, NOGUEIRA LT. Risk evaluation of foot ulceration in people with Diabetes Mellitus in Primary Care. *REME - Rev Min Enferm*. 2020; 24: e-1327.

LUCOVEIS MLS, GAMBA MA, PAULA MAB, MORITA ABPS. Degree of risk for foot ulcer due to diabetes: nursing assessment. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(6): 3041-7.

MELO, Elizabeth Mesquita *et al.* Avaliação dos fatores interferentes na adesão ao tratamento do cliente portador de pé diabético. **Rev. Enf. Pref.** Coimbra, vol.3, n. 5, p. 37-44, dez. 2011.

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R.C; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto – Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008ç

- MILECH A. PÉ DIABÉTICO. IN: OLIVEIRA JEP, MILECH A, organizadores. Diabetes Mellitus: clínica, diagnóstico, tratamento multidisciplinar. São Paulo: Atheneu; 2004. p. 7-14.
- MORAES, R; GALIAZZI, M. C. **Análise Textual Discursiva**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.
- NIETSCHE EA. Tecnologia emancipatória: possibilidade para a práxis de enfermagem. Ijuí: Ed. Unijuí; 2000.
- NUNES PAM, RESENDE KF, CASTRO AA, PITTA GBB, FIGUEIREDO LFP, MIRANDA F JÚNIOR. Fatores predisponentes para amputação de membro inferior em pacientes diabético internados com pés ulcerados no estado de Sergipe. **J Vasc Bras**. 2006;5(2):123-30
- PARISI MCR. Úlceras no Pé Diabético. In: Jorge AS, Dantas SRPE, organizadores. Abordagem multidisciplinar do tratamento de feridas. São Paulo: Atheneu; 2005. p. 279-86.
- PÉREZ RODRÍGUEZ MC, GODOY S, MAZZO A, NOGUEIRA PC, TREVIZAN MA, MENDES IAC. Cuidado en los pies diabéticos antes y después de intervención educativa. **Enferm glob** [Internet]. 2013 [cited 2015 Jan 17];12(29):43-52.
- POLICARPO, Natalia de Sá et al. Conhecimento, atitudes e práticas de medidas preventivas sobre pé diabético. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p.36-42, set. 2014.
- SANTOS, Gardênia Ingrid L. S. M.; CAPIRUNGA; Jéssica B. M.; ALMEIDA, Olívia S. C. Pé diabético: condutas do enfermeiro. **Revista Enfermagem Contemporânea**, 2013. Disponível em: <http://www.bahiana.edu.br/revistas>. Acesso em: 15 jan. 2016.
- SANTOS, Isabel C. R. Vieira *et al*. Amputações por pé diabético e fatores sociais: implicações para cuidados preventivos de enfermagem. **Revista Rene**, Fortaleza, n. 12, p. 684-691, out./dez. 2011.
- SANTOS, Isabel Cristina Ramos Vieira et al. AMPUTAÇÕES POR PÉ DIABÉTICO E FATORES SOCIAIS: IMPLICAÇÕES PARA CUIDADOS PREVENTIVOS DE ENFERMAGEM. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 12, n. 4, p.684-691, dez. 2011.
- SCHMID, Helena; NEUMANN, Cristina; BRUGNARA, Laura. O diabetes melito e a deservação dos membros inferiores: a visão do diabetólogo. **J. Vasc. BR.**, Salvador, v. 2, n. 1, p. 37-48, 2003.
- SILVA, Joselma Pereira da et al. O CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. **Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde** Facipe, Recife, v. 1, n. 2, p.59-69, nov. 2013.
- VAN NETTEN J, APELQVIST J, LIPSKY BA, BUS SA, HINCHLIFFE RJ, SCHAPER NC. Prevention of foot ulcers in the at-risk patient with diabetes: a systematic review. **Diabetes Metab Res Rev**. 2020; 36(S1):e3270.

**A**

Acolhimento 1, 2, 3, 18, 22, 121, 155

Autismo 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

**B**

Bioética 32, 33

**C**

Calidad 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14

Câncer do colo do útero 15

Capacitação 28, 50, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 75, 115, 156, 159

Competências de comunicação 41, 42, 47

**D**

Delirium 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Doença de Crohn 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 144, 145, 146, 147

**E**

Emergência 50, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 86, 89, 91, 99, 132, 185

Enfermagem 1, 2, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 36, 40, 41, 46, 47, 48, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 211

Enfermeiros 2, 24, 31, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 93, 101, 111, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 130, 133, 139, 140, 143, 146, 156, 163, 168, 170, 190, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Equipe de saúde 2, 62, 122, 124

Equipe interdisciplinar de saúde 1

Eutanásia 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

**F**

Família 2, 17, 18, 19, 29, 30, 32, 35, 37, 47, 87, 109, 110, 112, 113, 115, 116,

124, 137, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 178, 189, 190

Fatores de risco 23, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 152, 154, 197, 198, 202

## H

Hospitalización 5, 6, 7, 8, 12

## I

Idoso 92, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 151

Idosos 55, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## L

Lesão por pressão 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116

Lesões 18, 19, 20, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 78, 83, 84, 88, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 141, 142, 198, 199

## O

Ostomia 128, 134, 135, 136, 138

## P

Paciente 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 18, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 78, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 111, 112, 113, 122, 123, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 158, 196, 197, 199, 201, 202, 211

Pandemia 15, 16, 17, 27, 28, 42, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 163

Período pós-operatório 92, 93, 97

Pessoa em situação crítica 41, 42, 43, 46

Pré hospitalar 74

Prevenção 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 29, 49, 50, 63, 89, 92, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 137, 139, 141, 142, 156, 162, 166, 170, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Proceso 6, 7, 8, 9, 10, 12

## Q

Queimaduras 55, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Quimioterapia 1, 2, 3

**R**

Raquimedular 48, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 87

RCP 54, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

**S**

Saúde da mulher 15, 16, 17, 21, 24, 25

Sedação paliativa 31, 32, 33

Servicio 5, 6, 13

Suicídio assistido 31, 32, 33

**T**

Transtorno 95, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Trauma 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 82, 83, 96, 187

**U**

Unidade de queimados 82, 90, 91

Urgência 40, 42, 43, 50, 54, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89





# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

 Atena  
Editora

Ano 2023



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



  
Atena  
Editora

Ano 2023